



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Kátia Abreu

REQUERIMENTO Nº DE - CCT



SF/19552.24702-94 (LexEdit)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de analisar os desafios e oportunidades da Política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio) para ajudar a elaborar, até o fim do ano, relatório final sobre a Avaliação de Políticas Públicas que será feita pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1. Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, ou representante;
2. Chefe-Geral da Embrapa Agroenergia, Guy de Capdeville, ou representante;
3. Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcos Pontes, ou representante;
4. Presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Evandro Gussi, ou representante;
5. Presidente da União Brasileira do Biodiesel e do Bioquerosene, Juan Diego Ferrés, ou representante;
6. Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, ou representante;

7. Coordenadora do Programa Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) de Pesquisa em Bioenergia, Glaucia Mendes, ou representante;

JUSTIFICAÇÃO

Os principais objetivos da Renovabio são promover a adequada expansão da produção e do uso de biocombustíveis na matriz energética do Brasil, com ênfase na regularidade do abastecimento de combustíveis, de modo a contribuir para a previsibilidade da participação competitiva dos diversos biocombustíveis no mercado nacional e para atendimento aos compromissos brasileiros no Acordo de Paris para proteção climática, conforme informações da proposta de plano de trabalho aprovada recentemente pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) sobre a avaliação de políticas públicas.

Cabe destacar que a bioenergia e as políticas derivadas dessa forma de obtenção e geração de energia a partir da biomassa, como é o foco da Renovabio, com uso intenso de tecnologia e inovação, são importantes aliadas para a redução dos gases de efeito estufa e das variações climáticas causadas, por exemplo, pela queima de carvão, de petróleo e gás natural. Especialistas e cientistas brasileiros e estrangeiros concordam que a expansão do uso de bioenergia é caminho para a geração de energia sem degradação do solo e com a preservação dos recursos hídricos e sem comprometimento da segurança alimentar. Estudos da Organização das Nações Unidas (ONU) convergem na avaliação favorável às políticas de geração de energia a partir do uso de biomassa e modernas tecnologias para a geração de energia limpa.

Avaliar, portanto, os efeitos de políticas públicas para a geração de energia no Brasil, com a participação dos agentes públicos e privados especializados no tema "bioenergia", é fundamental para fiscalizar os procedimentos adotados no Brasil e propor ajustes ou melhorias de rotas, se for o caso, para que o Brasil possa exercer papel importante na geração de bioenergia e, conseqüentemente, no desenvolvimento econômico e social sustentáveis globalmente.

Sala da Comissão, 20 de agosto de 2019.

Senadora Kátia Abreu
(PDT - TO)

